

Plano de Trabalho

Ano lectivo 2010/2011

1. Identificação do agrupamento de escolas/escola

Nome agrupamento de escolas/escola: Agrupamento de Escolas Dona Joana de Castro

Morada: Avenida de Angola, 2530-114 Lourinhã

Telefone: 261 410 300

E-mail institucional: info@eb23-dr-a-rodrigues-pereira.rcts.pt

E-mail alternativo: ce-bruno@eb23arp.pt / gfonseca@eb23arp.pt

Fax: 261 410 309

2. Indicação dos anos de escolaridade, turmas e disciplinas a contratualizar

Anos	Turmas	Disciplinas
2º	10	Mat. e L.P.
3º	12	Mat. e L.P.

3. Medidas a tomar no campo da prática lectiva na sala de aula das disciplinas a contratualizar (**Máximo 1000 palavras**).

(Descrição para cada disciplina a contratualizar dos tipos de tarefa a propor na sala de aula que possam promover as aprendizagens dos alunos, modos de trabalho dentro da sala de aula que podem ser usados para conseguir o melhor resultado da realização dessas tarefas, e modo como os professores se vão organizar para preparar as tarefas a propor e para analisar os resultados da sua realização em sala de aula)

Pretende-se que todos os professores titulares de turma envolvidos no PMSE participem numa Oficina de Formação no sentido de, juntos, conseguirem «introduzir» na sua prática pedagógica um tempo destinado ao estudo autónomo no qual consigam dar resposta aos diferentes ritmos de aprendizagem bem como apoiar directamente os alunos que mais dificuldades manifestam em determinadas áreas. Nessa Oficina serão organizados pequenos grupos de trabalho que deverão construir materiais de apoio às aprendizagens dos seus alunos, em contexto de sala de aula num tempo destinado ao Estudo Autónomo, tendo sempre como ponto de partida as necessidades sentidas pelos respectivos grupos de alunos e o sucesso de cada um.

Os materiais construídos serão colocados à disposição dos alunos, nas respectivas salas de aula, e será estabelecido um horário para trabalho autónomo no qual os alunos se guiarão por um plano de trabalho deixando o professor mais liberto para apoiar os que mais necessitam. Sempre que cada aluno trabalhar nesse tempo destinado ao estudo autónomo, guiar-se-á por um plano de trabalho no qual estão inscritas várias actividades que vão de encontro à superação das suas dificuldades nas diferentes áreas curriculares.

Procurar-se-á incluir nesta dinâmica de formação os professores de Apoio Sócio-Educativo para que os mesmos desenvolvam, em assessoria com os professores titulares de turma, um trabalho de apoio aos alunos, sempre que possível, dentro das salas de aula promovendo-se uma aprendizagem colaborativa e cooperativa entre todos os intervenientes.

A coordenadora do projecto, Gorete Fonseca, por sua vez, fará igualmente intervenção/assessoria junto dos professores titulares de turma no apoio aos alunos com dificuldades e acompanhará a implementação dos materiais e estratégias de diferenciação pedagógica nas salas de aula no sentido de

contribuir para a melhoria do sucesso escolar dos alunos envolvidos. Paralelamente, os professores envolvidos reunir-se-ão periodicamente para construir materiais e instrumentos de apoio ao trabalho desenvolvidos nas salas de aula. Nessas reuniões irão reflectir e partilhar, em grupo, os resultados obtidos em contexto de sala de aula (registo de como correu o trabalho em sala de aula: o que correu bem e o que pode ser melhorado).

Os materiais construídos por cada grupo de docentes irão de encontro às disciplinas contratualizadas, nomeadamente:

Língua Portuguesa

Ficheiros de ortografia, leitura funcional, de gramática (...); leitura de livros, escrita de textos, exploração de software educativo, entre outros;

Matemática

Ficheiros de números, cálculo, problemas, geometria, tangram (...);

Utilização de software educativo (jogos didácticos);

Pretende-se igualmente que cada aluno vá construindo o seu portefólio e que se vá apercebendo das suas dificuldades (com ajuda do professor e dos colegas) e aprenda a auto-dirigir a sua aprendizagem no sentido de as superar (auto-regulação das aprendizagens).

O recurso às TIC como forma de incentivo à aprendizagem será igualmente tido em conta no ambiente de aprendizagem nas salas de aula. Além da rentabilização do computador como um recurso educativo, os alunos poderão publicar os seus trabalhos no já existente Blogue do Projecto MSE.

A análise e monitorização dos resultados obtidos pelos alunos, em contexto de sala de aula, serão feitas pelos respectivos professores a partir da auto-avaliação do Plano de Trabalho feita por cada aluno, da análise das grelhas de Registo da utilização dos Ficheiros e dos resultados obtidos nas Fichas de avaliação mensais, entre outros.

4. Medidas a tomar no campo do trabalho com os alunos extra-aula (**Máximo 500 palavras**).

(Descrição das actividades a desenvolver fora da sala de aula que possam contribuir para a promoção do sucesso dos alunos. Pode ser incluído neste ponto, por exemplo, o trabalho a desenvolver no âmbito de clubes ou por técnicos de educação)

Não aplicável a este nível de ensino

5. Medidas a tomar no campo do trabalho com os encarregados de educação (**Máximo 500 palavras**).

(Descrição das estratégias a promover para o envolvimento dos encarregados de educação na promoção do sucesso dos alunos)

Como estratégias de integração dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, serão promovidas as seguintes medidas:

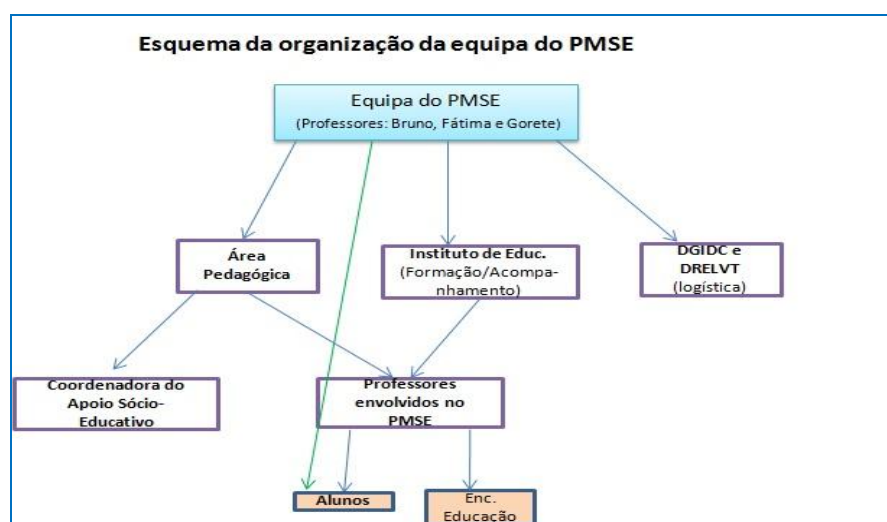
- Reunião com os Encarregados de Educação de todos os alunos matriculados no 2º e 3º anos de

- escolaridade, no início do ano lectivo, para apresentar o projecto e seus objectivos;
- Entrega de um panfleto com o resumo do PMSE, no qual constam os objectivos e algumas sugestões de estratégias de como ajudar os seus educandos nos apoios dados em casa;
- Trimestralmente, ou sempre que necessário, será feita uma reunião entre os professores titulares de turma e os encarregados de educação no sentido de se proceder a um balanço/troca de informações sobre o percurso escolar dos educandos;
- Realização de pequenos colóquios/encontros entre os encarregados de educação e o Centro de formação para famílias CENOFA .

6. Medidas a tomar no campo da organização da equipa e da liderança no projecto (**Máximo 500 palavras**).

(Identificação dos intervenientes na coordenação do projecto e outros membros da equipa e descrição do estilo de liderança que a coordenação do projecto na escola procura assumir, dos recursos a usar para mobilizar os diversos actores que intervêm no projecto e das oportunidades a dar a estes actores para se apropriarem do projecto e para contribuírem para o seu desenvolvimento)

Esquema da equipa de liderança do PMSE



Descrição:

Da equipa de Coordenação do Projecto “Mais Sucesso escolar” fazem parte os seguintes elementos:

- Prof. Gorete Fonseca – Coordenadora do Projecto - responsável pela coordenação geral do projecto;
 - estabelece a «ponte» entre o projecto e o Instituto de Educação;
 - interage directamente com os alunos dando apoio individual ou em pequenos grupos, sempre que possível e necessário;
 - faz intervenção/assessoria junto dos professores titulares de turma:** para acompanhar a implementação dos materiais a serem construídos na Oficina de Formação e implementar algumas outras práticas pedagógicas que promovam a melhoria do sucesso escolar dos alunos;
 - dinamiza a Oficina de Formação em parceria com o Instituto de Educação;

- Prof. Fátima Alexandrino – Coordenadora do Departamento do 1º Ciclo - responsável pela dinamização dos docentes do departamento, pela articulação e acompanhamento das actividades e do sucesso escolar dos alunos
 - Recolhe e faz o tratamento de dados relativos aos níveis de desempenho obtidos pelos alunos nas avaliações de final de período, a usar na monitorização do progresso do projecto, entre outros,
 - Promove, nas reuniões do departamento, momentos de divulgação, acompanhamento e de reflexão sobre o decorrer do projecto.
- Prof. Bruno Santos – Adjunto do Director – Responsável pelas questões logísticas/administrativas;
 - Estabelece a «ponte» entre o Executivo e a coordenação do projecto;
 - Responsável pelas tarefas logísticas/administrativas entre o projecto, a DRELVT e a DGDCI.

Na prática, pretende-se ainda:

A Equipa de Coordenação

- a) Equipa de Coordenação – reuniões de 3 em 3 semanas para fazer o ponto da situação do projecto; esta Equipa tem como função ir acompanhando de perto as estratégias implementadas junto dos professores e nas salas de aula, no âmbito do projecto;

A dinâmica de formação

- b) Sessões de trabalho (formação) ou reuniões de professores (reuniões de ano) – periodicidade quinzenal – para a produção de materiais e partilha das estratégias levadas a cabo em sala de aula; ocorrerão no âmbito das sessões de formação e em parte nas reuniões dos anos de escolaridade;
- c) Seminários locais – com todos os professores envolvidos no Projecto:
 - i. inicial do projecto – lançamento do projecto, apresentação da formação e organização e planificação do trabalho;
 - ii. balanço e consolidação do trabalho (final do 1º Período, final do 2º Período e final do 3º Período) – primeira parte dedicada às Didácticas específicas (Matemática e L. Portuguesa) dinamizada por especialistas; segunda parte dedicada à partilha reflectida do trabalho que tem estado a ser levado a cabo (aspectos positivos, aspectos negativos);

O trabalho em sala de aula

Este tipo de trabalho a ser implementado foi descrito já de forma pormenorizada no ponto 3 deste documento.

7. Indicadores e instrumentos de recolha de dados a usar para a monitorização do progresso do projecto. **(Máximo 500 palavras).**

(Descrição dos indicadores para a monitorização do progresso do projecto, indicação dos instrumentos de recolha de dados e respectivos procedimentos utilização, em especial quem realiza essa recolha e quando)

A monitorização do progresso do projecto será feita da seguinte forma:

Alunos

- Recolha e tratamento dos dados de avaliação trimestral e sua análise (pelo já existente Observatório da Avaliação dos alunos de 1º ciclo);

- Inquéritos sobre as perspectivas e percepções que os alunos têm em relação ao EA (Estudo Autónomo) no início e no fim do ano lectivo;

Nota: Os indicadores tidos em conta serão os níveis de desempenho atribuídos aos alunos nas diversas áreas (L.P., M. e E.M.) inscritos nos Registos de Avaliação Trimestrais, por cada professor de turma.

Professores

- Inquéritos sobre o E.A. (no início e no final do ano lectivo);
- Feedback que vai sendo dado nas diferentes reuniões de trabalho;

No final do ano será elaborado um pequeno relatório com uma reflexão sobre as estratégias implementadas e os resultados obtidos, apontando algumas reformulações, se necessário.

A prof. Coordenadora do Projecto
Gorete Fonseca
16-07-10